

CARTA DE EXCLUSIVIDADE

SOBRE WANDA CAVALCANTE

Wanda Cavalcante, 60 anos, atriz, arte-educadora, negra, é uma força transformadora nas artes e na inclusão social. Seu trabalho une teatro e literatura para resgatar autoestima, desenvolver concentração e abrir novos caminhos para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Com mais de 30 anos de atuação em processos formativos e culturais, iniciou sua trajetória em 1993 na rede pública de São Paulo. Ao longo de sua carreira, desenvolveu práticas continuadas em instituições e territórios como Quilombo Urbano Negra Visão, Organizações da Sociedade Civil, como a Casa do Caminho, Brasil do Futuro, Mater Dei e APAE, consolidando a arte como ferramenta de transformação social, educação popular e fortalecimento comunitário.

Atriz, contadora de histórias e oficinaira, atua há mais de uma década no cenário cultural de Atibaia, desenvolvendo projetos que articulam teatro, memória, cultura popular e formação cidadã. Sua prática é marcada pela criação de espaços acessíveis e inclusivos, voltados à participação de crianças, jovens, adultos, idosos, com diversas deficiências ou questões de saúde mental, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

Wanda atua diretamente em áreas de vulnerabilidade social de Atibaia, vinculada aos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos Centros de Referência de Assistência Social, CRAS Portão e Caetetuba, desde 2015, e já tendo feito atividades com CRAS Imperial, e alguns anos junto com o CCTI - Centro de Convivência da Terceira Idade, no bairro do Alvinópolis. Ainda, atualmente é educadora na convivência de pacientes do CAPS 2 desde 2024.

Além dessa atuação contínua, Wanda atua em uma diversidade de projetos sociais, culturais e artísticos, já tendo atuado com a população idosa, com juventude e teatro, e com a população de rua, através de oficinas junto à Casa de Passagem no município.

Dentre seus trabalhos artísticos, destacam-se o projeto “Contando a História da Fábrica Têxtil de Atibaia” (2014), voltado à valorização da memória operária local; Desde 2018, com oficinas de teatro com foco em protagonismo juvenil; A criação e circulação de espetáculos inspirados na obra de Carolina Maria de Jesus (desde 2018 até o presente); e, mais recentemente, o projeto “Pesquisando Abdias do Nascimento” (2025), que integra formação artística e reflexão sobre cultura negra e representatividade nas artes. **(Portfólio detalhado anexo).**

PROPOSTA NOVEMBRO NEGRO 2026 - SADS

Dentro de sua atuação junto à Política de Assistência Social há muitos anos, Wanda integra as atividades temáticas, conhecidas como as pautas do Calendário do Sistema Único de Assistência Social, SUAS. Em especial, dada a sua trajetória pessoal e profissional, Wanda contribui significativamente para o debate sobre os impactos sociais do racismo na sociedade brasileira, além da valorização da cultura negra e nossa herança africana.

Diante disso, surge o sonho de atividades pensando as especificidades territoriais de Atibaia, para compor o “Calendário SUAS” da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Atibaia, no **Novembro Negro**, com ações diretas com a população referenciada nos 07 equipamentos públicos do Departamento SUAS, sendo os 5 CRAS - Alvinópolis, Caetetuba, Imperial, Portão e Tanque; e o CREAS e Centro Pop.

As ações terão como base a vida e obra de Carolina Maria de Jesus e o Teatro Negro de Abdias do Nascimento, mas serão adaptadas à realidade de cada local.

AÇÕES NOS EQUIPAMENTOS

Os CRAS são equipamentos públicos de referência básica e porta de entrada de todas as pessoas ao SUAS, cujo público alvo são as famílias em situação de vulnerabilidade social das áreas. Para as ações nos CRAS, dividimos a proposta das atividades de acordo com as características e especificações de cada território atendido.

Pretende-se realizar uma reunião de uma hora com cada gestor dos equipamentos, para alinhar a proposta, data e horário, compreender especificidade de cada grupo desejado para a atividade (por exemplo, se tem alguma deficiência, se é um público de pessoas idosas ou jovens, entre outros), no mês de outubro.

A partir dessa conversa, será definida uma data e horário para a ação em cada local, distribuídas ao longo do mês de novembro.

Para os CRAS, pretende-se uma atividade de até duas horas, com as famílias definidas junto à coordenação de cada equipamento, podendo ser os grupos do SCFV, ou as famílias em acompanhamento pelo PAIF, Serviço de Atenção Integral à Família.

Serão utilizados recursos artísticos, como intervenções cênicas, jogos teatrais, proposta de escrita ou narrativa/contação de história, para falar sobre o Novembro Negro - racismo vivenciado, heranças e culturas negras, priorizando a expressão artística coletiva.

Para o CREAS, considerando o grupo de famílias e indivíduos com vivências de violência ou violação de direitos, pretende-se uma ação mais voltada para a compreensão

dos impactos do racismo, sensibilização para o tema, e superação de sofrimentos. Também serão utilizados recursos artísticos, com a possibilidade de construção coletiva.

Para o Centro Pop, cujo público é diferente dos demais, com participação mais expressiva de homens, com vivência ou situação de rua, pretende-se utilizar de recursos musicais e mais dinâmicos para trabalhar com o tema. Para as mulheres presentes, teremos atenção especial, considerando a vivência de rua, a violência e os demais problemas que circundam a população atendida. Sempre com foco na estética da população de rua, historicamente, e ainda majoritariamente negra.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Item	Modelo	Valor unitário	Valor total
Wanda	cachê 07 atividades mais planejamento	R\$300,00	R\$2.150
Educadora de apoio	cachê - 07 atividades	R\$100,00	R\$700,00
Material de apoio	transporte, gráfica ou itens necessários		R\$650,00
TOTAL			R\$3.500,00

Atenciosamente,

Atibaia, 15 de setembro de 2026

Vanda Bezerra Cavalcante